



MOSTRA DE TRABALHOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O IMPACTO DA PANDEMIA NO TRABALHO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA

João Manoel Alves de Souza¹
Talita Ferreira Biedrzcki²

1. Aluno do curso de Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.
2. Professora do curso de Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

Introdução: A pandemia de COVID-19 desencadeou profundas mudanças no processo de ensino-aprendizagem em todas as disciplinas escolares, inclusive na Educação Física. Este trabalho teve como objetivo analisar os impactos da pandemia sobre o trabalho do professor de Educação Física Escolar, com ênfase em sua responsabilidade afetiva diante do ensino remoto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada na análise crítica de artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2021. Foram utilizados descritores como “Educação Física Escolar”, “Pandemia”, “COVID-19” e “Ensino Remoto”, localizando dez estudos que versavam sobre a temática. Os artigos foram organizados em quadros analíticos contendo dados principais, objetivos e resultados. A análise adotou uma abordagem crítico-discursiva, considerando as percepções subjetivas e contextuais presentes nas publicações. **Resultados e Discussão:** A análise evidenciou que os professores de Educação Física enfrentaram desafios significativos, como a dificuldade de adaptação ao ensino remoto, a limitação de recursos digitais, a ausência do corpo em movimento no espaço escolar e o aumento da sobrecarga emocional. A responsabilidade afetiva — compreendida como o cuidado com o bem-estar dos alunos em meio ao distanciamento social — tornou-se um dos aspectos mais exigidos no novo contexto. Os estudos apontam que, embora a pandemia tenha evidenciado fragilidades estruturais do ensino da Educação Física, também trouxe à tona reflexões sobre práticas pedagógicas mais sensíveis, criativas e humanas. **Considerações Finais:** Conclui-se que a pandemia redefiniu o papel do professor de Educação Física, exigindo reinvenção de práticas e maior atenção à dimensão afetiva do ensino. Os desafios impostos contribuíram para fortalecer o olhar crítico sobre a formação docente, evidenciando a necessidade de políticas educacionais que valorizem o professor e o preparem para contextos adversos, sem perder de vista a centralidade da relação humana no ato educativo.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Pandemia. COVID-19. Ensino Remoto. Responsabilidade Afetiva.